



COM DESCARTE, LEONARDO BRANT BUSCA TRANSFORMAR A CULTURA DO LIXO

Incomodado com a proporção que o lixo tomou em nossas vidas, o documentarista Leonardo Brant mergulhou na complexidade da gestão dos resíduos sólidos no Brasil. Dessa jornada nasceu o filme DESCARTE, construído a partir do olhar de artistas, designers e artesãos que transformam materiais recicláveis com inovação e sensibilidade.

Lançado no início de 2021 no mercado brasileiro pelas plataformas Amazon Prime Video, Net NOW, Vivo Play e Telecine, DESCARTE agora alça voos internacionais. Premiado como melhor documentário no Forum Film Festival, de Barcelona, na Espanha, o filme é finalista do BIFF em Estocolmo, Suécia; e figura na seleção oficial de mostras como Green Fest, de Belgrado, na Sérvia; El Cine Suma Paz, da Colômbia; BARCIFF, de Barcelona, Espanha; Nature & Culture de Copenhagen, na Dinamarca; e ArtDoc em Santa Clara, Califórnia EUA, entre outros.

Rodado durante a quarentena em filmagens presenciais e remotas, e com a utilização de três câmeras diferentes para as conversas por meio de videochamadas, DESCARTE – patrocinado pelo Atacadão, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura – tem como pano de fundo o drama social do lixo no Brasil e traz ao centro da discussão os 10 anos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei 12.305/10), que organiza a forma com que o Brasil lida com o lixo, exigindo dos setores públicos e privados transparência no gerenciamento de seus resíduos. O filme apresenta depoimentos e entrevistas de 21 especialistas, ativistas e gestores de resíduos, abordando temas como a relação do lixo com as cidades, habitat, civilização, lixões e catadores.

Depois dos documentários CTRL-V, sobre as relações de poder e efeitos da indústria audiovisual nas sociedades contemporâneas e COMER O QUÊ?, sobre os aspectos culturais da comida, Leonardo Brant mostra, em seu novo filme, as diversas formas de reutilização criativa dos resíduos sólidos, e assim, dá continuidade a ideia de debater a sociedade por meio da cultura e dos hábitos sociais e cotidianos.

Criatividade e inovação

“Atualmente são produzidas 10 bilhões de toneladas de lixo por ano com contaminação do ar, oceanos e aquíferos. Mesmo nesse cenário, não queria que o documentário abordasse o lixo como uma catástrofe inevitável, mas como um problema a ser superado, com ações que estão fazendo a diferença”, conta Leonardo Brant. Partindo dessa premissa, DESCARTE joga foco no trabalho de sete artistas, designers, artesãos e ativistas, que enxergam no lixo novas oportunidades. A paulistana Maria Aparecida Dias é catadora, artista, presidente da cooperativa Glicério e integra o coletivo Dulcinéia, que realiza pinturas em capas de livros, feitas de papelão. Seus trabalhos já foram expostos em livrarias de Londres, Inglaterra. Enquanto Vandrê Nascimento, do Rio de Janeiro, é músico e confecciona instrumentos



musicais a partir de sucata. Em 2008 fundou a Associação Lata Doida com o objetivo de promover experiências criativas, artísticas, educativas e sustentáveis no Realengo, zona oeste da capital fluminense.

O artista visual Rodrigo Bueno cria em seu ateliê composições mistas de resíduos da cidade: papel, madeira, plantas e pintura dialogam entre si. Já a estilista autodidata e ativista trans Vicenta Perrotta, de Campinas, interior de São Paulo, se desdobra em diversas atividades, todas carregadas de vivências e mensagens que conscientizam e educam as pessoas sobre a realidade e a cultura trans. A arquiteta e urbanista paulistana Léa Gejer aplica as ideias de economia e design circular à arquitetura, planejamento urbano e produtos industriais, e construiu a primeira casa circular da América do Sul. Nascida também em São Paulo, Roberta Pestana criou a Ton Zé Toys, uma oficina criativa de brinquedos produzidos de forma sustentável, fazendo uso apenas de matérias primas de origem natural. Luis Cesar de Oliveira é paranaense e fundador da Ignis Industrial, que transforma pedaços de maquinários, móveis e objetos antigos, madeiras, metais e plásticos descartados em objetos únicos.

Lixo e cidades

Segundo dados do SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, do Governo Federal, em 2019 foram coletados 65,11 milhões de toneladas de resíduos no Brasil, sendo que somente 1,6% de resíduos recicláveis secos foram recuperados, o que perfaz um índice de 7,53 kg/hab./ano. Do total de resíduos produzidos no país 75,1% foram dispostos em aterros sanitários e 24,9% foram dispostos em unidades consideradas inadequadas, como aterros controlados e lixões.

Com narrativa em primeira pessoa – na voz do próprio Leonardo Brant – DESCARTE mescla imagens e entrevistas com animações e ainda apresenta a canção Catadores, composta e interpretada por Caê Rolfsen e Rodrigo Campos. “Apesar de algumas informações mais didáticas sobre os resíduos sólidos, o documentário traz um lado lúdico para pensarmos nossas posições e responsabilidades diante de todo o lixo que produzimos”, explica ele.

DESCARTE também conta com entrevistas de um time de pensadores e especialistas, como Ailton Krenak (líder indígena, ambientalista e escritor), Aline Matulja (engenheira sanitária e ambiental), Ana Borba (fundadora da Lixiki), André Palhano (jornalista e diretor da Virada Sustentável), Elisabeth Grimberg (coordenadora de Resíduos Sólidos do Instituto Pólis e membro da Aliança Global Alternativas à Incineração), Erich Burger e Rafael Henrique (da Recicleiros, que está implementando uma política de resíduos sólidos em Jericoacoara, no Ceará, junto com Sônia Cavalcante, Jessicka Albuquerque e Zé do Lixo), Fabricio Soler (advogado e professor), Fernando Beltrame (presidente da Eccaplan Consultoria e idealizador da Campanha Sou Resíduo Zero), Fernando Rossetti (consultor sênior da Reos Partners), Lívia Humaire (geógrafa, ambientalista e idealizadora do projeto Transições Ecológicas), Luciana Annunziata (escritora, empreendedora de impacto, sócia da Casa Causa), Mariana Moraes (idealizadora do @verdesmarias), Mariana Rico (educadora ambiental e gestora do Instituto



Estre), Marcus Nakagawa (professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing e idealizador e conselheiro da Abraps), Mundano (artista do projeto Pimp My Carroça), Patrícia Maria de Jesus (professora da Universidade Federal do ABC) e Tarcísio Paula Pinto (urbanista).

Documentário Expandido

O aprendizado gerado durante a pesquisa, entrevistas e filmagens rendeu inúmeras outras ações e conteúdos convergentes, dentro do conceito de documentário expandido. O diretor convidou outro documentarista, Vinícius Bopprê, para desenvolver um podcast com o mesmo nome do filme, a partir da mesma pesquisa e material bruto, aprofundando cada um dos temas abordados no documentário. Convidou também o jornalista Sérgio Rizzo, que assina o roteiro de DESCARTE, para coordenar uma série de reportagens, consolidando dados e informações a partir da apuração de Fernanda Carpegiani.

O conteúdo expandido não para por aí. Brant realizou uma série de debates on-line sobre cada um dos temas abordados no documentário, podcast e reportagens para gerar novas perspectivas de futuro para a questão dos resíduos sólidos a partir da educação ambiental. Um conjunto de 19 minidocumentários foram disponibilizados gratuitamente no canal do YouTube da Deusdará Filmes para auxiliar a compreensão e qualificar o debate público sobre este que é um dos mais relevantes problemas ambientais da atualidade.

Todo o conteúdo está disponível e gratuito pelo site www.descare.net, acessível também em inglês e espanhol.

Ação Educativa

“Com certeza é possível se mobilizar e mudar. Uma reflexão solo pode virar uma reflexão coletiva e auxiliar na mudança de comportamento. A cultura do lixo pode ser transformada”, acredita Leonardo Brant.

Dedicada a realizar documentários de impacto, a produtora Deusdará Filmes, vem desenvolvendo tecnologias para tornar seus filmes mais acessíveis, a partir de estratégias e ferramentas educativas que auxiliem professores e coordenadores pedagógicos e fazer a mediação entre o filme e a sala de aula.

Foi assim que nasceu PRA ONDE VAI O SEU LIXO?, caderno de anotações do filme, que busca apresentar o conteúdo de DESCARTE com base em exercícios e propostas educativas. Com textos da ambientalista Aline Matulja e coordenação editorial de Bianca Casemiro, o caderno está disponível como material de apoio nas plataformas Ecofalante Play e Videocamp.

Sobre Leonardo Brant

Documentarista, autor dos filmes CTRL-V e COMER O QUÊ?, entre outros, é diretor do programa IDADE MÍDIA, do Canal Futura, codiretor da série Utopia Brasil e produtor do filme



DE PEITO ABERTO, de Graziela Mantoanelli. Autor do livro O PODER DA CULTURA, tem uma vasta produção literária como pesquisador independente de políticas e mercado cultural. Ligado a causas sociais e ambientais, Brant participa ativamente de inúmeros movimentos de arte, cultura e sociedade. É fundador do Instituto Pensarte e idealizador do Projeto Asa, ateliê de arte-cidadania que atendeu mais de cinco mil crianças em todo o país. É diretor associado da Deusdará Filmes: www.leonardobrant.com

Sobre Deusdará Filmes

Produtora independente dedicada a realizar documentários de impacto. Desde 2007 cria conteúdos transformadores para todas as plataformas. Realiza pesquisas e projetos próprios e em parceria com agentes da indústria criativa, organizações sociais e empresas. Comunica a partir de narrativas inclusivas, compromisso com a diversidade cultural e a justiça social: www.deusdara.net

Serviço:

DESCARTE: www.descarte.net

O documentário já está disponível nas plataformas Amazon Prime Video, Net Now, Vivo Play e Telecine.

Criação e direção de Leonardo Brant | Deusdará Filmes.

Duração: 52 minutos | Recomendação etária: Livre.

Conteúdos expandidos: www.youtube.com/deusdarafilmes

Podcast: www.anchor.fm/descarte e em todas os players de áudio.